# A EDUCAÇÃO PRISIONAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

 Naiara Ferreira Siva¹

 Nilda Gonçalves Vieira²

# Resumo:

O presente trabalho parte da seguinte problemática: há perspectiva de ressocialização por meio da educação para os indivíduos em cárcere? Como objetivo se propõe a analisar se a educação prisional contribui para a ressocialização e inclusão dos sujeitos privados de liberdade. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, com análise de trabalhos que abordam a questão da reinserção social por meio da educação. Historicamente, a

educação formal no Brasil se caracteriza como excludente, ficando à margem do processo educacional as pessoas menos favorecidas, negros, filhos de empregados. Somente com a constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96 a educação passou a ser vista como direito de todos, incluindo os sujeitos que vivem em condições adversas, como os que vivem em restrição de liberdade. Como fundamentação teórica foram utilizados os trabalhos de Onofre (2011), Julião (2013), Arroyo (2005), dentre outros. Esses autores apontam que os sujeitos reclusos e afastados da sociedade, tem direito de acesso à educação e principalmente, por meio dela, construírem novas perspectivas de vida, mudanças e acima de tudo, darem sequência aos estudos que lhes servirão principalmente como forma de reinserção na sociedade com novos conhecimentos e habilidades para serem inseridos no mercado de trabalho.

**Palavras chave:** Reinserção social. Inclusão. Educação prisional.

1. Aluna do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás

Email: nahyanana2016@gmail.com

1. Docente da Universidade Estadual de Goiás

 Email: nildagvsantiago@gmail.com